



## **Assembleia Municipal de Arraiolos**



### **TOMADA DE POSIÇÃO**

#### **Sobre equipamentos sociais no concelho**

Com uma área de quase 700 Km<sup>2</sup> e uma densidade populacional de 11,2 habitantes por Km<sup>2</sup>, o concelho de Arraiolos tem segundo os Censos de 2001, 7616 habitantes dos quais 998 pertencem ao grupo etário dos 0 aos 14 anos de idade, 936 do grupo etário dos 15 aos 24 anos, 3711 dos 25 aos 64 anos e 1971 com mais de 65 anos. Em termos de percentuais pode afirmar-se que a população idosa representa cerca de ¼ da população total do concelho.

A população em idade adulta (cerca de 50% da população total) tenderá a envelhecer acentuando o índice de envelhecimento (197,5), confirmando-se o duplo envelhecimento da pirâmide populacional, por um lado, devido à diminuição do número de jovens e, por outro lado devido ao acréscimo da população idosa.

Segundo dados do Diagnóstico Social de Arraiolos os equipamentos para a terceira idade são insuficientes. O número de Lares e Centros de Dia são em número insuficiente e tenderá a sê-lo, ainda mais, dadas as características a curto prazo no que respeita a este grupo etário.

Segundo a Carta Social do Concelho de 2007, a taxa de cobertura é de 7% em Centros de Dia, 6,5% em apoio domiciliário e 25,3% em Lares, tendo como valores de referência o número de habitantes em 2001 e o número de lugares referenciados na Carta Social.

Tendo em conta esta realidade e com parecer favorável do Conselho Local de Acção Social, cinco Associações do Concelho – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igreja; Associação de Reformados de Santana do Campo; Associação Pensionistas e Idosos de Sabugueiro; Centro Paroquial de S. Pedro da Gafanhoeira e Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro – apresentaram candidaturas ao QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional para ampliação ou criação de valências de Lar, sendo no caso da Misericórdia de Vimieiro a candidatura para criação de valência de Lar em Carrascal/S. Gregório.

Candidaturas que o município apoiou em termos técnicos e financeiros e que a serem aprovadas representariam um investimento de cerca de 4.500.000,00€ dos quais 40% com comparticipação municipal, fazendo subir a taxa de cobertura para perto dos 50% em valência de Lar, permitindo a criação de postos de trabalho e contribuindo para a fixação da população.

Adiando a decisão para depois do ciclo eleitoral, o Governo não aprovou nenhuma das 5 candidaturas do nosso concelho e ao que se sabe nenhuma das apresentadas nos distritos de Évora e Beja, preferindo a concentração dos investimentos nos grandes centros urbanos e junto ao litoral.

Trata-se de mais uma decisão que contribui para o agravamento das desigualdades, trata-se de mais uma decisão que contribui para a desertificação e o envelhecimento do interior do País.

A Assembleia Municipal de Arraiolos, na sua reunião de 22/12/2009, toma a seguinte posição:

1. Verberar a decisão do Governo que não aprovou nenhuma das candidaturas do concelho para a construção/ampliação de equipamentos sociais de apoio à Terceira Idade;
2. Reivindicar urgente revisão dos critérios de selecção no sentido duma discriminação positiva para os municípios do interior do País;
3. Manifestar a sua solidariedade às IPSS do concelho que de forma generosa e empenhada vêm desempenhando uma actividade social de grande mérito, e contribuindo para o desenvolvimento social e económico do concelho.

Arraiolos, 22/12/2009